

Desempenho produtivo de linhagens e cultivares de feijão-caupi de porte semiprostrado na zona Agreste do Nordeste brasileiro

Yield Behavior of semi-prostrated cowpea lines and cultivars in Brazil Northeast Harsh zone

Hélio Wilson Lemos de Carvalho⁽¹⁾, Maurisrael de Moura Rocha⁽²⁾, Kaesel Jackson Damasceno-Silva⁽²⁾, José Ângelo Nogueira de Menezes-Júnior⁽²⁾ e José Brito Neto⁽³⁾

⁽¹⁾ Embrapa Tabuleiros Costeiros, Av. Beira Mar, 3250, Bairro Jardins, CEP 49025-040 Aracaju, SE. E-mail: helio.carvalho@embrapa.br

⁽²⁾ Embrapa Meio-Norte, Av. Duque de Caxias, nº 5.650, Bairro Buenos Aires, caixa postal 01, CEP 64006-220 Teresina, PI. E-mail: maurisrael.rocha@embrapa.br, kaesel.damasceno@embrapa.br, jose-angelo.junior@embrapa.br

⁽³⁾ Instituto de Inovação para o Desenvolvimento Rural Sustentável de Alagoas – EMATER-AL, R. Sá e Albuquerque, 502, B. Jaraguá, CEP 57022-180 Maceió, AL. E-mail: jbrito.neto1@gmail.com

O feijão-caupi exerce expressiva importância socioeconômica no Nordeste brasileiro por se constituir em uma excelente fonte de proteína para as populações carentes dessa ampla região. Diante do exposto, este trabalho objetivou avaliar um conjunto de linhagens avançadas e cultivares de feijão-caupi de porte semiprostrado, provenientes do Programa de Melhoramento Genético de Feijão-caupi da Embrapa Meio-Norte, em sete ambientes dos Estados de Sergipe e Alagoas, nas safras 2013 e 2014, e selecionar materiais de melhor adaptação para uso na região. Foram avaliadas dezesseis linhagens avançadas e quatro cultivares comerciais (padrões) em delineamento de blocos ao acaso com quatro repetições. Ficaram evidenciadas, na análise de variância conjunta da produtividade de grãos, diferenças genéticas entre os genótipos avaliados, bem como, mudanças no comportamento destes nos diferentes ambientes de avaliação. A produtividade de grãos dos genótipos apresentou variação de 1.658 kg ha⁻¹ a 2.041 kg ha⁻¹, com média geral de 1.868 kg ha⁻¹, denotando o alto potencial para a produtividade do conjunto avaliado. As cultivares BRS Marataoã, BRS Pujante e BRS Pajeú e as linhagens MNC04-768F-16, MNC04-792F-123 e MNC04-795F-158 expressaram melhor adaptação, consubstanciando-se em ótimas opções de cultivo para exploração comercial em áreas de agreste e de tabuleiros dos estados de Sergipe e de Alagoas.

Palavras-chave: *Vigna unguiculata*, produtividade, adaptação.

Agradecimentos: Embrapa Tabuleiros Costeiros, Embrapa Meio-Norte e EMATER-AL.